

G E S T Ã O

Conceito de administração elimina metas, planejamento e orçamento

SILVIO WILLIAMS/JC

Pflaeging defende nova estratégia para administrar empresas

Em um ambiente dinâmico, a empresa precisa ser mais ágil na hora de buscar resultados. As metas e o planejamento orçamentário engessam a gestão e as empresas que abolem o orçamento podem obter ganhos maiores. Este novo conceito, chamado Beyond Budgeting, começa a ganhar espaço no Brasil. A idéia é de que a visão da companhia vá além, suprimindo o planejamento orçamentário e a busca de metas rígidas.

“É preciso reconhecer que o ambiente mudou. As empresas continuam utilizando o modelo de gestão da era industrial”, alerta o administrador Niel Pflaeging, representante do Beyond Budgeting Round Table na América do Sul. O modelo permite uma gestão mais descentralizada e flexível, aumentando a reação das empresas aos desafios do mercado, defende Pflaeging.

Hoje mais de 100 companhias adotam o Beyond Budgeting. Entre estas, nomes conhecidos como Toyota, o Banco UBS e a Unilever, garante o administrador. O conceito nasceu na Inglaterra em 1998 e somente agora está sendo implantado por empresas brasileiras. Pflaeging espera que até o fim do ano, o primeiro grupo de companhias nacionais seja formado.

A comparação dos resultados da companhia pode ser feita internamente através do cotejamento com as filiais ou externamente com a concorrência. Dentro da nova visão, as metas são móveis ou relativas e aparecem fora do alcance, pois nunca todos os concorrentes do mesmo setor conseguirão ser os melhores. “Quando há planejamento, a empresa acaba fazendo menos do que poderia”, pondera.